

12 Trabalharás seis dias ; e ao setimo dia não trabalharás, para que assim descance o teu boi, e o teu jumento ; e para que o filho da tua escrava, e o estrangeiro tenha algum refrigerio.

13 Observai tudo o que vos tenho dito. Não jurareis pelo nome de Deoses estrangeiros, nem o nome delles se ouça da vossa boca.

14 Celebrar-me-heis Festas tres vezes cada anno.

15 Guardarás a solemnidade dos pães asmos. Comerás, como eu te mandei, pães asmos sete dias, no mez dos trigos novos, que foi o tempo, em que tu sahiste do Egypto. Não apparecerás em minha presença com as mãos vasias.

16 Celebrarás tambem a solemnidade da ceifa, e das primicias do teu trabalho, das primicias de tudo o que tiveres semeado na terra: e a solemnidade do fim do anno, quando tiveres recolhido todos os frutos dos teus campos.

17 Todos os teus machos virão apresentar-se tres vezes no anno diante do Senhor teu Deos.

18 Não me offerecerás o sangue da minha victima, em quanto na tua casa houver fermento ; nem a gordura do que se me offereceo na minha solemnidade, ficará até a manhã.

19 Trarás á casa do Senhor teu Deos as primicias dos frutos da tua terra. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis-ahi enviarei eu o meu Anjo, que vá adiante de ti, e te guarde pelo caminho, e te introduza no lugar, que eu te tenho preparado.

21 Respeita-o, e ouve a sua voz, e guarda-te não o desprezes : porque elle te não perdoará, quando peccares, e porque elle falla em meu nome.

22 Se tu ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu te digo, eu serei inimigo dos teus inimigos, e affligirei os que te affligem.

23 O meu Anjo caminhará adiante de ti ; e elle te introduzirá na terra dos Amorrheos, dos Hetheos, dos Ferezeos, dos Cananeos, dos Heveos, e dos Jebuseos, os quaes eu destruirei.

24 Não adorarás os seus Deoses, nem lhes darás culto algum. Não imitarás as suas obras, mas destruil-las-has, e quebrarás as suas estatuas.

25 Servirás ao Senhor teu Deos, para que eu abençoe o pão, que comeres, e a agua, que beberes, e para que eu lance fóra do meio de ti todas as enfermidades..

26 Não haverá na tua terra mulher infecunda, e esteril : e eu encherei o número dos teus dias.

27 Eu farei ir adiante de ti o terror do meu nome : exterminarei todo o povo, em cujas terras entrares, e farei fugir á tua vista todos os teus inimigos.

28 Eu primeiro enviarei vespas, que porão em fugida os Heveos, os Cananeos, e os Hetheos, antes que tu entres.

29 Não os lançarei fóra de diante da tua face dentro d'hum anno, para que não succeda ficar a terra reduzida a solidão, e multiplicarem-se as bestas feras contra ti.

30 Lançal-los-hei fóra pouco a pouco de diante de ti, até que tu cresças, e te faças senhor de todo o paiz.

31 Os limites, que te assignarei, serão des do Mar Vermelho até o mar dos Palestinos, e des do deserto até o rio. Eu vos entregarei nas mãos os habitantes desta terra, e os banirei da vossa vista.

32 Não farás concerto algum com elles, nem com os seus Deoses.

33 Elles não habitarão na tua terra, para que não succeda induzirem-te a me offenderes, servindo aos seus Deoses ; o que certamente será para ti hum tropeço.

#### CAPITULO XXIV.

*Obrigão-se os Israelitas a guardar a alliança ajustada com o Senhor. Moysés torna a subir ao monte, e nelle fica quarenta dias.*

**D**ISSE tambem Deos a Moysés: Sobe ao Senhor tu, e Aarão, Nadab, e Abiu, e setenta anciãos d'Israel, e adorareis de longe.

2 Só Moysés subirá onde está o Senhor os outros não se lhe chegarão, nem o povo subirá com elle.

3 Veio pois Moysés referir ao povo todas as palavras, e todas as ordenações do Senhor : e todo o povo respondeo a huma voz : Nós faremos tudo o que o Senhor disse.

4 Escreveo Moysés todas as ordenações do Senhor : e tendo-se levantado de manhã, erigio hum Altar ao sobpé do monte, e doze padrões, conformc era o número das doze Tribus de Israel.

5 E tendo enviado alguns mancebos d'entre os filhos d'Israel, estes offerecerão seus holocaustos, e immolarão suas victimas pacíficas, que forão touros.

6 Moysés tomou ametade do sangue, e lançou-a numas taças: e derramou a outra sobre o Altar.

7 Depois pegou no Livro, onde estava escrito o concerto, e leo-o diante do povo, o qual depois de o ter ouvido, disse: Tudo o que o Senhor disse faremos, e em tudo lhe seremos obedientes.

8 Então tomando o sangue, elle o derramou sobre o povo, e disse: Eis-aqui o sangue do concerto, que o Senhor celebrou comvosco, debaixo das condições, que eu vos propuz.

9 Moysés, Aarão, Nadab, Abiu, e os setenta anciãos d'Israel, tendo subido,

10 Virão o Senhor d'Israel, e debaixo dos seus pés huma obra feita de saffira, que se parecia com o Ceo, quando está sereno.

11 O Senhor não estendeo a sua mão para

ferir estes Principes dos filhos d'Israel, que se tinham adiantado até ficarem longe do campo; e depois de terem visto a Deos, comêrão, e bebêrão.

12 E o Senhor disse a Moysés: Sobe ao alto do monte, onde eu estou, e ficarás ahi. Eu te darei humas Taboas de pedra, e a Lei, e os Mandamentos, que eu escrevi, para que tu instruas nelles o povo.

13 Depois se levantou Moysés, e com elle Josué seu ministro; e subindo ao monte de Deos, disse Moysés aos anciãos:

14 Esperai-nos aqui até que nós venhamos. Vós tendes comvosco a Aarão, e a Hur: se sobrevier alguma difficuldade, dar-lhes-heis conta della.

15 Tendo subido Moysés, cobrio a nuvem o monte;

16 E a gloria do Senhor descançou sobre o Sinai, e cobrio-o d'hum nuvem seis dias: e ao setimo dia chamou Deos a Moysés do meio desta escuridade.

17 O que apparecia desta gloria do Senhor era como hum fogo ardente no mais alto do monte, que se deixava ver de todos os filhos d'Israel.

18 E Moysés atravessando a nuvem, subio ao monte, e ficou lá quarenta dias, e quarenta noites.

#### CAPITULO XXV.

*Ordenações do Senhor ácerca da construcção da Arca, e da Mesa dos Pães da Proposição, e do Candieiro d'ouro.*

**F**ALLOU pois o Senhor a Moysés, e lhe disse:

2 Ordena aos filhos d'Israel, que me ponhão á parte os presentes, que me hão de fazer: vós os recebereis de todos aquelles, que mos offerecerem espontaneamente.

3 Eis-aqui as cousas, que vós deveis receber: ouro, prata, bronze,

4 Jacynthos, purpura, escarlata tinta duas vezes, linho fino, pelos de cabras,

5 Pelles de carneiros tintas de vermelho, e outras tintas de roxo, e páos de setim:

6 Azeite para conservar as alampadas, aromas para conficionar os oleos, e perfumes do mais suave cheiro:

7 Pedras cornelinas, e outras pedras preciosas para se ornar o Efod, e o Racional.

8 Elles me farão hum Santuario, para que eu habite no meio delles:

9 O qual Santuario será conforme a exactissima planta, que eu te hei de mostrar do Tabernaculo; como tambem o será o módelo dos vasos, que nelle hão de servir. Eis-aqui como vós fareis este Santuario:

10 Fareis hum Arca de páo de setim, que tenha dous covados e meio de comprido, covado e meio de largo, e covado e meio d'alto.

11 Tu a dourarás d'ouro purissimo por dentro, e por fóra, e pôr-lhe-has em sima

hum coroa d'ouro, que apanhe tudo em roda.

12 Porás quatro argolas d'ouro nos quatro cantos da Arca, duas d'hum banda, e duas da outra.

13 Farás tambem huns varaes de páo de setim, que cobrirás d'ouro.

14 E os metterás nas argolas, que estão aos lados da Arca, para ella ser levada por elles.

15 Estes varaes estarão sempre mettidos nas argolas, e nunca se tirarão dellas.

16 Metterás na Arca as Taboas da Lei, que te hei de dar.

17 Farás outrosi hum Propiciatorio de finissimo ouro, que terá dous covados e meio de comprido, e covado e meio de largo.

18 Porás nas duas extremidades do Oraculo dous Querubins d'ouro batido:

19 Hum Querubim d'hum parte, outro d'outra.

20 Elles com as suas azas estendidas cobrirão ambos os lados do Propiciatorio, e o Oraculo, e estarão olhando hum para o outro com os rostos virados para o Propiciatorio, que cobre a Arca,

21 Na qual tu metterás as Taboas da Lei, que eu te hei de dar.

22 Dahi he que eu te darei as minhas ordens. Eu te fallarei de sima do Propiciatorio, do meio dos dous Querubins, que estarão sobre a Arca do testemunho, dizendo-te tudo o que eu quizer que tu intimes aos filhos d'Israel.

23 Farás tambem hum Mesa de madeira de setim, que terá dous covados de comprido, hum covado de largo, e covado e meio d'alto.

24 Cobril-la-has d'ouro purissimo, e guarnecel-la-has toda em roda d'hum friso d'ouro.

25 Porás sobre este friso hum coroa de quatro dedos d'alto, com seus ornatos d'escultura, e sobre esta outra pequena coroa d'ouro.

26 Farás tambem quatro argolas de ouro, as quaes porás nos quatro cantos da mesma Mesa, hum em cada pé.

27 As argolas d'ouro estarão por baixo da coroa, para por ellas passarem os varaes, quando se quizer levar a Mesa.

28 Farás tambem de páo de setim estes varaes, sobre que se leve a Mesa, e cobrillos-has d'ouro.

29 Farás outrosi de purissimo ouro pratos, copos, thuribulos, e taças, em que se hajão de lançar os licores, que se offerecerem.

30 E porás sobre esta Mesa os Pães da Proposição, que estarão sempre expostos na minha presença.

31 Farás tambem hum Candieiro de ouro finissimo. batido ao martello, com seu tronco,